

verno, e em minha caza donde se estivera não perderia hua fortuna, q' poucas vezes se acha, agora m.<sup>to</sup> mais por escuzarme a ser Juis nesta cauza; queira Deos, q' El Rey a decida, p.<sup>a</sup> que nem hum nem outro se queixe (1).

A nomiação q' V. M.<sup>ce</sup> fes nos dous sogeitos, como hé de V. M. e elles tão benemeritos, a aprovarei em me chegando, e se remeterá a V. M. Essa Carta me fará V. M. a galantaria de a mandar entregar ao Capp.<sup>m</sup> Mor, e dar-me occasiões em que o possa servir. D.<sup>s</sup> g.<sup>do</sup> a V. M.<sup>ce</sup> m.<sup>s</sup> an.<sup>s</sup> São Paulo 10 de Janeiro de 1726.—Servidor de V. M.<sup>ce</sup>—*Rodrigo Cezar de Menezes.*

---

Reg.<sup>o</sup> de hua Carta do Vez.<sup>or</sup> Delegado, em q' pede ajuda de braço secular, em virtude das ordens de S. Mag.<sup>de</sup>

Ex.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup>

Como S. Mag.<sup>o</sup> q' D.<sup>s</sup> g.<sup>do</sup> me ordena recorra a V. Ex.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> me ajudar a reduzir a verdadeira obe-

---

(1) Lanhes Peixoto era o novo ouvidor de Paranaguá; apenas chegado já começou de questões com o novo ouvidor de S. Paulo, Cunha Lobo. Lanhes Peixoto foi a Cuyabá com Rodrigo Cesar neste mesmo anno, e na sua volta em 1730 foi morto em caminho pelos *Payaguaz*. Vide annexo F do vol. XIII.

(N. da R.)

